

Qual o paralelo de resultados perante empresas que aderem ou não a um Programa de Qualidade de Vida no Trabalho?

Ana Paula Frasson Monteiro
Karla Ferreira Collere

Resumo

Os avanços tecnológicos vêm se desenvolvendo cada vez mais, o que, por consequência têm aumentado o nível de produtividade das empresas. Entretanto, sabe-se que a Qualidade de Vida de trabalhadores de diferentes categorias profissionais vem sendo prejudicada em função da ausência de preocupações com a sua saúde, bem como pelo alto nível de exigência durante as jornadas laborais. Nesse sentido, ao identificarmos que muitas pessoas adoecem por conta das diferentes exigências e pressões relativas ao ambiente ocupacional, optou-se no presente artigo por avaliar a influência de um programa de ginástica laboral na percepção da qualidade de vida de sessenta trabalhadoras do setor de produção em uma empresa de chicotes elétricos do município de Colombo-PR. Além da avaliação referida, também foi pesquisado o efeito de tal programa de ginástica laboral nos níveis de produtividade das mesmas trabalhadoras. A fim de viabilizar tais análises foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário de Avaliação da Ginástica Laboral junto aos Trabalhadores (MENDES, 2000), Questionário de Avaliação e Qualidade de Vida e da Saúde – QVS-80 (MENDES; LEITE, 2008). Desse modo, esta pesquisa teve por objetivos analisar a relação entre a prática (ou não) da ginástica laboral, a percepção de Qualidade de Vida e de Saúde e sua influência nos níveis de produtividade das trabalhadoras já mencionadas. É oportuno informar que há dados referentes a este estudo que ainda estão sendo analisados (discussão e conclusão) para que seus resultados possam ser publicados.

Palavras-chaves: Ginástica Laboral; Bem estar; Produtividade.